



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE PRODUTOS E SERVIÇOS DE INTERESSE DA SAÚDE
NÚCLEO MUNICIPAL DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR
E
GERENCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL

INFORME TÉCNICO V

Agosto 05

Elaborado por: Carlos Ferreira de Aguiar Junior e Solange Papini
Gerência de Vigilância em Saúde Ambiental

RECOMENDAÇÕES PARA DESRATIZAÇÃO E DESINSETIZAÇÃO EM UNIDADES DE SAÚDE

Considerando que o controle de roedores e de insetos em unidades de saúde é um procedimento que, muitas vezes, envolve a utilização de biocidas, que em grau variável, são substâncias potencialmente tóxicas, seguem abaixo recomendações inerentes à biossegurança frente à realização da atividade em questão.

DESRATIZAÇÃO

1) RESPONSÁVEL PELO CONTROLE DE ROEDORES

Designação, pela Instituição, de um funcionário de nível médio treinado para monitoramento, por meio de observação de vestígios de roedores, acompanhamento das atividades relacionadas ao controle e verificação periódica dos locais tratados.

2) MEDIDAS A SEREM ADOTADAS PELA INSTITUIÇÃO PARA CONTROLE DE ROEDORES

- manter o local limpo acondicionando adequadamente alimentos, lixo e materiais inservíveis
- vistoriar a entrada de gêneros alimentícios, principalmente em caixas de papelão.
- telar as entradas da rede pluvial e/ou esgoto, providenciar grade para ralo ou ralo com dispositivo para fechar e vedar frestas e rachaduras
- remover entulho e roçar a vegetação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE PRODUTOS E SERVIÇOS DE INTERESSE DA SAÚDE
NÚCLEO MUNICIPAL DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR
E
GERENCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL

3) TRATAMENTO QUÍMICO (produtos recomendados)

	Grupo Químico	Formulação	Concentração de ingrediente ativo (i.a.)	Equipamento de Proteção Individual (EPI) usado pelo aplicador	Modo de aplicação
Área interna	Hidroxycumarina	isca granulada	0,005 %	calça comprida, camisa de mangas longas e luvas descartáveis	Seguir recomendações do rótulo
Área externa – ralo de água pluvial	Hidroxycumarina	Bloco parafinado	0,005%		

- os produtos a serem utilizados devem estar registrados na ANVISA

- o uso de outros grupos químico e formulações não constantes nessa recomendação pode ser consultado à GVISAM / COVISA

- deverá ser entregue ao responsável pela Instituição um relatório dos procedimentos adotados e dos produtos químicos (grupo químico, formulação, ingrediente ativo e quantidade) utilizados nos diferentes ambientes.

DESINSETIZAÇÃO

1) RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA ATIVIDADE

Designação, pela Instituição, de um funcionário de nível médio treinado para acompanhamento das atividades de vistoria, manejo ambiental e aplicação de produto.

2) VISTORIA PERIÓDICA: definição dos locais com infestação a partir da observação de:

Espécies de insetos presentes, vestígios (fezes, ootecas, etc.) de insetos, presença de frestas em piso e paredes, tampas de ralos e caixas de gordura.

2.1) Limpeza do local (realizada pela Instituição)

Área interna



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE PRODUTOS E SERVIÇOS DE INTERESSE DA SAÚDE
NÚCLEO MUNICIPAL DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR
E
GERENCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL

- afastar os móveis das paredes, varrer o local e lavar com água e sabão

Área externa

- remover materiais inservíveis e roçar o mato
- lavar o local com água e sabão
- esvaziar e lavar as caixas de gordura (se não forem lacradas) com água e sabão e água sanitária, esfregando as paredes laterais

3) TRATAMENTO QUÍMICO (produtos recomendados)

3.1) Área interna

a) i.a.: hidrametilnona [tetraidro-4,4-dimetil]-2(1H)-pirimidil-bis-(4-trifluorometil-fenil)etenil-2-propilideno-hidrazina em formulação gel para aplicação direta

b) i.a.: sulfloramida fluoroalifática (N-etilperfluoro-octano-1-sulfonamida) em formulação gel para aplicação direta.

- EPI do aplicador: calça comprida, camisa de mangas longas e luvas descartáveis.
- aplicar segundo recomendação do rótulo.
- recomendados para *Blatella germanica* (barata alemã) e formigas docesiras.

3.2) Área externa, depósitos e garagens

a) grupo químico: piretróide nas formulações solução aquosa ou microencapsulado.

b) grupo químico: benzoilureico em formulação solução concentrada

- EPI do aplicador: uniforme de algodão teflonado hidro-repelente composto por calça comprida, camisa de mangas longas, avental, botas, luvas descartáveis e máscara facial com filtro.
- aplicar segundo recomendação do rótulo
- recomendados para *Periplaneta americana* (barata de esgoto)
- os produtos a serem utilizados devem estar registrados na ANVISA

- o uso de outros grupos químico e formulações não constantes dessa recomendação, bem como o controle de cupim podem ser consultados à GVISAM / COVISA



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE PRODUTOS E SERVIÇOS DE INTERESSE DA SAÚDE
NÚCLEO MUNICIPAL DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR
E
GERENCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL

- deverá ser entregue ao responsável pela Instituição um relatório dos procedimentos adotados e dos produtos químicos (grupo químico, formulação, ingrediente ativo e quantidade) utilizados nos diferentes ambientes.

4) MEDIDAS A SEREM ADOTADAS PELA INSTITUIÇÃO PARA CONTROLE DOS INSETOS

- manter o local limpo, acondicionando adequadamente alimentos, lixo e materiais inservíveis
- vistoriar a entrada de gêneros alimentícios, principalmente em caixas de papelão
- telar as janelas e as entradas da rede pluvial e/ou esgoto, providenciar grade para ralo ou ralo com dispositivo para fechar e vedar frestas e rachaduras
- remover entulho e roçar a vegetação
- monitorar a entrada de insetos por meio de armadilha.

R. STA. ISABEL, 181 – 5º ANDAR – CEP 01221-010
TEL. (11) 3350-6617/6660 – FAX. 3350-6662
e-mail: vsambiental@prefeitura.sp.gov.br